

Sistema prisional mineiro disponibiliza 46 mil máscaras para eleitores

Sex 13 novembro

No próximo domingo (15/11), o eleitor que, por algum motivo, chegar sem proteção facial em seções eleitorais nos municípios de Contagem, Igarapé, São Joaquim de Bicas e Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, não perderá o direito de votar. O Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) destinou 46 mil máscaras descartáveis para estas comarcas, produzidas em oficinas instaladas dentro de unidades prisionais, com mão de obra de detentos. As peças que não forem utilizadas serão redirecionadas ao sistema prisional.

O município de Contagem recebeu 11 mil máscaras; Igarapé e São Joaquim de Bicas receberam cinco mil; e Ribeirão das Neves recebeu outros 15 mil itens - caso seja necessário segundo turno, serão entregues mais 15 mil.

A ação partiu do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG), que solicitou ao sistema prisional, por meio de juízes, a parceria na ação. Desde o início da pandemia, já foram fabricadas quase 4 milhões de máscaras descartáveis e reutilizáveis em oficinas instaladas dentro de unidades prisionais de todas as regiões do estado, garantindo que centenas de custodiados pudessem trabalhar nessa frente.

Doações

Os insumos para fabricação dos equipamentos são provenientes de doações de prefeituras e diversas instituições sem fins lucrativos, como hospitais, abrigos e creches, que precisam das máscaras e não tinham um local para a produção.

Para que tudo desse certo, o Depen-MG ofereceu a mão de obra dos detentos, muitos deles especializados no ramo de confecção, e as máquinas de costura existentes nas unidades prisionais. Em troca, teve o direito de ficar com parte da produção e dar a ela uma boa destinação. As máscaras produzidas, desde então, são entregues para os servidores estaduais das forças de Segurança e do sistema socioeducativo, e agora também estarão presentes nas eleições municipais de 2020.

Para o diretor de Trabalho e Produção do Depen-MG, Paulo Alexandre Duarte, este é um momento importante, de união de esforços, especialmente entre as instituições públicas. “Temos uma grande sintonia com o Poder Judiciário; é um orgulho podermos contribuir de alguma forma nestas eleições, oferecendo um equipamento essencial de proteção contra a covid-19”, relata.

A juíza Bárbara Nardy, da Comarca de Contagem, foi uma das magistradas que requereu a parceria com o sistema prisional e destacou as atividades de ressocialização desenvolvidas pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) para a população carcerária de Minas Gerais. Os juízes Wagner de Oliveira Cavaliari, de Contagem; e Maria de Lourdes Freitas Fontani Villarinhos, de Ribeirão das Neves, também participaram da parceria.